

# CAPÍTULO 25

## IMPACTOS SOCIOEMOCIONAIS DOS FENÔMENOS DA PANDEMIA DA COVID- 19 AOS IDOSOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA: REVISÃO DA LITERATURA

*Palavras-chave: Isolamento social; Saúde mental; Idosos.*

ANDRESSA FERNANDA ALVES DE SOUZA SANTOS<sup>1</sup>  
BIANCA DE SOUZA DOMINGUES<sup>2</sup>  
SABRINA GUALBERTO BOTREL FERREIRA<sup>2</sup>  
CÁSSIO FONSECA CAMPOS<sup>2</sup>  
GIOVANNI SCARELLI DE SOUZA<sup>1</sup>  
JÚLIA VIEIRA DE ARAÚJO SOUSA<sup>2</sup>  
JÚLIA MOREIRA BARBOSA<sup>2</sup>  
ANÁLIA PEREIRA SILVA<sup>1</sup>  
THIAGO ROSA CLARO<sup>2</sup>  
ANA LUÍSA AIRES COIMBRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente de Psicologia na Universidade do Vale do Sapucaí

<sup>2</sup>Discente de Medicina na Universidade do Vale do Sapucaí

## INTRODUÇÃO

A declaração de pandemia da Covid-19 feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, após a ocorrência de numerosos casos em 114 países, alterou a dinâmica socioeconômica mundial. Dentre as recomendações oficiais para prevenir a doença e amenizar a propagação do vírus, destacam-se o uso de máscaras e o distanciamento social. (JÚNIOR *et al.*, 2021). Embora essas medidas isoladamente sejam incapazes de impedir a transmissão do vírus, sabe-se que a quarentena e o isolamento social inclusive dos indivíduos assintomáticos são fatores determinantes para a redução do número de casos da doença (ÁVILA *et al.*, 2021).

Dessa forma, uma vez constatada sua eficácia, o isolamento social foi adotado por vários países e a população foi orientada a evitar sair de casa principalmente ao constatar suspeitas de contágio, praticando além disso o isolamento físico por um tempo mínimo de quatorze dias, o equivalente ao período de incubação do vírus Sars-CoV-2 (SILVA *et al.*, 2020).

Nesse contexto, observou-se que os grupos de risco mais alertados nos meios de comunicação de massa e priorizados nas campanhas de vacinação consistem principalmente em idosos, pessoas com patologias crônicas e indivíduos imunocomprometidos, uma vez que são considerados como os mais susceptíveis a desenvolverem complicações ao contágio, segundo a OMS. As elevadas taxas de mortalidade observadas na população idosa se explicam, desta feita, pelo agravamento dos casos em menor espaço de tempo (SILVA *et al.*, 2020).

Sobre essa temática, nota-se que os aspectos fisiológicos do envelhecimento frequentemente contribuem para a dependência dos idosos às interações sociais, ainda mais quando há necessidade de auxílio para desempenhar suas atividades básicas diárias. Percebe-se portanto, diante da situação atual, que para tratar os dilemas dessa população de maneira tridimensional, deve-se pensar não só nas questões físicas que os acometem, mas também em fatores culturais e emocionais passíveis de gerarem sentimentos de raiva, exclusão e impotência. Além disso, considera-se também como agravante para tal situação a ruptura na convivência familiar, que, apesar de se apresentar como medida de segurança, torna a experiência da pandemia mais difícil (ÁVILA *et al.*, 2021).

Pensando no atual cenário do país e na subsequente redução da qualidade de vida da população idosa, faz-se necessária maior abordagem sobre o tema. A presente revisão da literatura objetivou apresentar dados sobre os impactos socioemocionais da pandemia da Covid-19 a esses indivíduos na sociedade brasileira.

## MÉTODO

O presente estudo é uma revisão narrativa da literatura que tem como questão norteadora a saúde mental de idosos brasileiros durante a pandemia atual. Foram consultadas bases de dados vinculadas à saúde a fim de coletar e analisar estudos que pudessem ser úteis para o esclarecimento da narrativa. Primeiramente, as palavras-chave foram definidas com o auxílio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Covid-19”, “Idosos”, “Isolamento

Social” e “Saúde Mental”, e cruzadas entre si a partir do operador booleano “AND”.

Em seguida, durante o período de agosto de 2021 a busca bibliográfica foi realizada nos seguintes bancos de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que reúne pesquisas de fontes como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *MedLine*, bem como Scientific Electronic Library Online (SciELO), dentre outros jornais com publicações voltadas para a área das Ciências Biológicas, tal qual o *Brazilian Journal of Health Review*.

Foram incluídos os artigos disponíveis gratuitamente em meio *online*, publicados em português entre os anos de 2020 e 2021, conforme data o início das medidas sociais de prevenção contra o vírus da Covid-19. Aqueles que não estavam de acordo com a temática, por não tratarem da população idosa no contexto da pandemia no território brasileiro e

não atenderem os demais critérios de inclusão, foram descartados.

Reunindo as pesquisas de todas as bases de dados, foram selecionados 22 artigos que correspondiam ao assunto, dos quais 10 foram excluídos após a leitura dos resumos por motivos de repetição ou não correspondência aos critérios de inclusão. Dos restantes, 5 trabalhos foram selecionados para compor o estudo, após a leitura na íntegra. Os resultados foram apresentados de forma descritiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados e selecionados para análise artigos de revisões sistemáticas e artigos originais. Os estudos estão apresentados no **Quadro 25.1**, o qual sintetiza suas informações principais: autores e ano de publicação, título e objetivos.

**Quadro 25. 1.** Síntese dos estudos incluídos na pesquisa

Autores e Ano de publicação	Título	Objetivos
JÚNIOR <i>et al.</i> , 2020	Ansiedade em idosos em tempos de isolamento social no Brasil	Apresentar possíveis estratégias analítico-comportamentais relevantes para o enfrentamento da ansiedade durante a pandemia de Covid-19 por idosos.
ÁVILA <i>et al.</i> , 2021	Fatores associados aos sintomas de depressão entre idosos durante a pandemia da Covid-19	Identificar os fatores associados aos sintomas de depressão entre idosos durante a pandemia do COVID-19.
AGUIAR <i>et al.</i> , 2021	Covid-19 e seu impacto na saúde mental do idoso, uma revisão da literatura	Compreender as alterações comportamentais e mentais dos idosos durante o período da pandemia e com isso contribuir para as pesquisas da COVID-19.

VALE <i>et al.</i> , 2020	COVID-19 e idoso: medidas de isolamento social e exacerbação da violência e abuso familiar	Compreender o impacto das medidas de isolamento social na pandemia da COVID-19 frente ao aumento nos índices de abuso e violência familiar para com o idoso.
OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2021	A saúde mental dos idosos em tempos de pandemia Covid-19	Compreender os aspectos referentes à saúde mental e emocional de pessoas idosas no contexto da pandemia por COVID-19.

Constatou-se que a falta do convívio social, a perda financeira e a constante preocupação com a própria saúde, a de parentes e de amigos, desencadearam uma série de fatores negativos para a qualidade de vida principalmente do indivíduo que se enquadra no grupo de risco pela idade avançada, dos quais, observa-se o aumento de sintomas de depressão, ansiedade, estresse, raiva, medo, transtorno do pânico, insônia e uso de substâncias, em especial, o tabaco. Já em casos de pacientes confirmados ou com suspeita de Covid-19, é comum o relato de solidão, tédio e raiva, (FARO *et al.*, 2020), afirmações que são confirmadas a partir do estudo realizado por Aguiar *et al.* (2021).

Já Oliveira *et al.* (2021) também atribuem ao contexto pandêmico como um todo, e não só à medida de isolamento social, a exacerbação nos casos de doenças mentais, uma vez que os fatores econômicos e o fácil acesso aos veículos de informação que diariamente acompanham o desenvolvimento da pandemia podem influenciar negativamente na saúde dos idosos e daqueles que os acompanham (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Ávila *et al.* (2021) propuseram uma elucidação acerca da prevalência de trans-

tornos depressivos na população idosa durante a pandemia. Primeiramente, perguntas de caráter pessoal foram propostas à população através de um formulário *online* (sexo, estado civil, idade, dentre outros), e, em um segundo momento, fez-se uso de um formulário PHQ-9, questionário utilizado para avaliar os sintomas de transtorno depressivo maior. Assim, concluíram que mais de 90 % dos idosos não apresentaram nenhum indício de depressão. Apesar do alto índice negativo, que vai de encontro às informações obtidas nos demais estudos, os resultados demonstraram que, dentre os que apresentaram resultados positivos, a prevalência relaciona-se com o sexo, sobressaindo o sexo feminino, renda, relacionando maior poder financeiro com menos casos, e estado civil, em que os não-casados estão em maior número dentre os que relatam sintomas depressivos, possivelmente por sentirem-se mais sós. Ademais, dado importante revela que os idosos em estado de isolamento social tiveram escore maior para esses sintomas do que os que não estão isolados, por aumentar o sentimento de solidão (ÁVILA *et al.*, 2021).

Além disso, foi possível observar também a partir dos estudos de Vale *et al.* (2020) o



aumento do risco de surgimento de novas situações abusivas para com os idosos, tendo em vista aqueles que vivem em abrigos ou contam com a presença de um cuidador em casa. É demonstrado que 10 % dos adultos mais velhos que vivem em casas de abrigo são afetados por maus tratos, porém, o contato mais próximo e constante entre possíveis vítima e agressor, causado pelo imperativo da quarentena, e o aumento no consumo doméstico de bebidas alcoólicas e tabaco durante esse mesmo período, gerou um crescimento nos índices de violência à essa população vulnerável. Dentre os tipos de abuso que os idosos sofrem estão: abuso físico, emocional, financeiro, da ordem da negligência ou qualquer combinação deles (VALE *et al.*, 2020).

Por fim, a pesquisa de Júnior *et al.* (2020) analisou a existência de quadros de ansiedade e medo adquiridos pelos idosos no cenário de pandemia, os quais foram gerados pelo distanciamento social de familiares e amigos, pela dificuldade com as tecnologias que se tornaram a única via de comunicação com outras pessoas, e pelos relatos dos elevados números de óbitos pelo SARS-CoV-2, além da instabilidade econômica do país, o que gerou desemprego e comprometeu diversas famílias financeiramente. Os autores sugerem que o cenário de tensão e temor pode ser amenizado com uma rotina de atividades físicas que ajudam na liberação do estresse e melhora do sistema imunológico. Esses exercícios podem contar com atividades motoras que são facilmente adaptáveis ao ambiente doméstico, como caminhadas e alongamento (JÚNIOR *et al.*, 2020).

## CONCLUSÃO

Esta revisão de literatura teve como objetivo compreender os aspectos socioemocionais em idosos no contexto da pandemia da COVID-19. De acordo com os estudos analisados, foi possível concluir, primordialmente, que a pandemia teve um impacto significativo para essa população, tornando-a um grupo risco que demanda atenção devido às consequências inerentes da contaminação pelo Sars-Cov-2.

Além disso, constatou-se uma amplificação de doenças de cunho mental e de situações agressivas que já ocorriam previamente à pandemia, indicando que o isolamento social coloca os idosos em situação de maior vulnerabilidade em relação a outros grupos etários. Assim, aponta-se que o envelhecimento saudável é de suma importância no atual momento, tanto mais que em momentos diferentes deste.

Frente a esse contexto, foi possível perceber que poucas soluções surgiram para elucidar meios de sanar a problemática, visto ser um evento ainda recente. Portanto, o presente acapítulo apresentou como intenção reunir conjuntos de informações que sirvam de base para a implementação de futuros estudos, bem como evidenciar a necessidade da instauração de práticas resolutivas diante da problemática, tais quais políticas públicas quanto aos serviços de suporte emocional específicos para essa população, que forneçam opções de continuidade da qualidade de vida e possibilidades seguras de comunicação com uma rede de apoio à pessoa idosa preservadoras de sua autonomia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, M.S. *et al.* Covid-19 e seu impacto na saúde mental do idoso, uma revisão da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, p. 8270-8281, 2021.

ÁVILA, F.M.V. *et al.* Fatores associados aos sintomas de depressão entre idosos durante a pandemia da COVID-19. *Texto & Contexto Enfermagem* 2021, v. 30, p. 20200380, 2020

CORONAGO, V. M. M. *et al.* Isolamento social e idosos frente ao COVID-19: Afeto e cuidado em tempos de pandemia. *Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito*, v. 22, p. 242-259, 2020.

FARO, A. *et al.* Covid-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estudos de psicologia*, 37, p. 1-14, 2020.

JÚNIOR, F. E. N. *et al.* Ansiedade em idosos em tempos de isolamento social no Brasil (COVID-19). *Revista Brasileira de Análise do Comportamento*, v. 16, p. 50-56, 2020.

MONTEIRO, I. *et al.* Idosos e saúde mental: impactos da pandemia COVID-19. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, p. 6050-6061, 2021.

OLIVEIRA, J.T. *et al.* A saúde mental dos idosos em tempos de pandemia – Covid-19. *Revista Coleta Científica*, v. V, p. 20-30, 2021.

OLIVEIRA, V. V. *et al.* Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela Covid-19. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, p. 3718-3727, 2021.

SILVA, M.V.S. *et al.* O impacto do isolamento social na qualidade de vida dos idosos durante a pandemia por COVID-19. *Enfermagem Brasil*, p. 34-41, 2020.

VALE, T.D. *et al.* COVID-19 e idoso: medidas de isolamento social e exacerbação da violência e abuso familiar. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, p. 17344-17352, 2020.